

ANAIS

Análise de espectroscopia FT-IR no infravermelho de biofluidos corporais para diagnóstico e monitoramento de doenças autoimunes

Larissa Sandy Leite, Leonardo Barbosa Leal, Alexandre Prado Scherma, Luis Felipe CS Carvalho

O diagnóstico de doenças autoimunes, como lúpus eritematoso sistêmico ou síndrome de Sjögren, assim como o monitoramento do tratamento das mesmas, é de ordem complexa e demorada, que inclui detalhados processos como a averiguação de histórico familiar e pessoal e, no caso de algumas doenças, de biópsias como um exame essencial para a determinação do resultado, as quais, além de causar dor e desconforto aos pacientes, não fornecem diagnóstico em tempo real. Dessa forma, é necessário visualizar novas ferramentas de diagnóstico que possibilitem a rapidez da análise e da identificação, ao mesmo tempo trazendo precisão dos resultados; outrossim que não seja invasiva e diminua o desconforto causado pela série de análises a que os pacientes são submetidos. A Espectroscopia FT-IR é uma nova técnica que possibilita uma análise profunda das mudanças químicas e moleculares nos biofluidos corporais, e permite a obtenção de resultados precisos, em tempo real e sem preparação da amostra. Além disso, o aspecto crônico dessas doenças faz com que o paciente necessite de utilização contínua de fármacos e constante controle por parte do médico, assim a aplicação da técnica nos consultórios e hospitais pode trazer a vantagem da otimização do tempo, com relação ao monitoramento da terapia em questão, através da análise de saliva ou de urina dos pacientes, sendo então uma nova ferramenta para o prognóstico. Assim sendo, a espectroscopia FT-IR pode aumentar o diagnóstico específico e sensível, prevenindo simultaneamente o paciente da dor causada pela biópsia, melhorando seu prognóstico e otimizando o tempo dos profissionais envolvidos.

Remoção cirúrgica de odontoma composto associado à exodontia de canino incluso

Larissa Sandy Leite, Felipe da Silva Peralta, Alexandre Prado Scherma, Luis Felipe CS Carvalho

Odontoma é um tumor odontogênico benigno e de evolução lenta, formado a partir dos tecidos dentários que atinge, na maioria dos casos, pequenas proporções. Clinicamente é assintomático e pode estar associado com a não erupção do dente

permanente. A maioria dos autores o classifica como complexo ou composto. O presente trabalho relata um caso clínico de odontoma composto associado a um canino incluso de paciente do gênero feminino, 21 anos, leucoderma, com ausência dentária do dente 23. Na avaliação clínica constatou-se aumento de volume na região do dente 23 e, na análise tomográfica, constatou-se presença de um canino incluso associado a um odontoma composto. Realizou-se pré-operatório com as devidas prescrições medicamentosas e orientações e, após alguns dias, foi efetivada a cirurgia com realização de retalho total e osteotomia, com anestesia local. Após remoção do tecido ósseo, localização do dente e odontoma, realizou-se a odontoseção do elemento dentário, remoção do odontoma, curetagem da loja óssea e sutura. O paciente apresentou pós-operatório satisfatório. Diante do exposto, conclui-se que o diagnóstico precoce, bem como a intervenção cirúrgica, evita complicações futuras como alterações oclusais, estéticas, fonéticas, interferência na erupção de dentes permanentes, desvitalização de dentes adjacentes e erupção ectópica. Além disso, exames de imagem como a tomografia computadorizada possibilitam um diagnóstico precoce e a realização de procedimentos cirúrgicos minimamente invasivos.

Desenvolvimento de uma interface amigável através do software (matlab) para interação da comunidade médica e odontológica com a espectroscopia vibracional

Marco Vinícius de Sales Lima, Thiago Martini Pereira, Leonardo Barbosa Leal, Alexandre Scherma, Luis Felipe CS Carvalho

As espectroscopias vibracionais (Raman e FT-IR) avaliam os componentes da matéria pelas vibrações das ligações químicas entre os elementos da composição, que foi excitado pelas radiações visíveis (Raman) ou no infravermelho (FT-IR), mostrando os espectros obtidos, tendo cada elemento uma própria região de onda típica. Sua utilização na área da saúde pode complementar os exames histopatológicos e laboratoriais (como exames de sangue, urina e amostras de biópsia). Por meio da programação Matlab, é possível criar um script para que o processamento dos dados obtidos seja feito em apenas um click, mostrando o resultado do diagnóstico em um tempo menor que manualmente, e com menor necessidade de conhecimento sobre os espectros patológicos. O objetivo do presente estudo é desenvolver uma interface “amigável” através de rotinas desenvolvidas no Matlab para que ocorra uma

ANAIS

interação fácil entre cirurgiões dentistas e médicos, e no futuro permitir que essa técnica rápida e com mínima ou nenhuma preparação da amostra seja introduzida na prática clínica, para auxiliar no diagnóstico. Neste estudo foram utilizados espectros de amostras de urina (obtidos no projeto com CEP 68395317.0.0000.5503), comparando as amostras de pessoas saudáveis e com doença renal, para desenvolver essa interface, uma figura com cores para cada resultado obtido (vermelho=saudável; amarelo=faixa de risco; verde=não saudável ou patológico). Em conclusão, queremos demonstrar que o processamento dos dados através do Software Matlab possui boa aplicação para a comunidade médica e odontológica, em termos de praticidade de análise dos espectros, chegando ao diagnóstico rápido e não invasivo.

Aspectos atuais da osteonecrose maxilar associada ao uso de bisfosfonatos

Danila Alexandria, Marco Vinícius de Sales Lima, Dárcio Kitakawa, Alexandre Scherma, Nathalia Magalhães, Luis Felipe das Chagas e Silva de Carvalho

Por sua ação nos mecanismos de reparo e remodelação óssea, os bisfosfonatos (BFs) são medicamentos de eleição para tratamento de pacientes portadores de doenças ósseas, como a osteoporose. Os BFs são análogos sintéticos do pirofosfato endógeno, um inibidor natural da reabsorção óssea, seu uso está associado a um quadro clínico comum em uma grande parte dos pacientes que utilizaram esse medicamento por um longo período: a osteonecrose dos maxilares. O presente trabalho tem como objetivo enfatizar a associação entre o uso de BFs e a osteonecrose dos maxilares, bem como a importância do atendimento multidisciplinar. Foi realizada uma busca na base de dados PUBMED, utilizando-se as palavras-chaves: “Bisphosphonates”, “Osteonecrosis” e “Jaw” em inglês. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em inglês nos últimos 10 anos. As causas da Osteonecrose Associada aos Bisfosfonatos (OAB) ainda não estão claras, porém as ações antiosteoclásticas e antiangiogênicas dos BFs são dadas como determinantes no aparecimento da doença. Seu diagnóstico segue três características: paciente está sendo ou foi submetido à terapia com bisfosfonatos; exposição necrótica óssea dos maxilares por mais de oito semanas e nenhum histórico de irradiação na região dos maxilares. O risco potencial de pacientes submetidos à terapia com BFs desenvolverem OAB requer a atenção da classe odontológica. Antes do início da terapia

medicamentosa com BFs é de suma importância uma avaliação do cirurgião dentista sobre as condições de saúde bucal do paciente e tratamentos prévios, devido aos riscos após o início da administração deste fármaco.

Análise da creatinina por espectros ft-ir de urina

Jaqueline Maria Brandão Rizzato, Gustavo Henrique Valini Gomes, Leonardo Barbosa Leal, Camilo Morais, Darcio Kitakawa, Luis Felipe C. S. Carvalho

A técnica espectroscópica FT-IR verifica a composição celular em nível molecular e bioquímico do material a ser analisado. Alterações dos constituintes da urina podem ser observadas, promovendo diagnóstico em tempo real sem intervenção invasiva. Demonstrar a eficácia da espectroscopia FT-IR para determinar o nível quantitativo de creatinina utilizando espectros de urina por meio de curva de calibração utilizando *Partial Least Square* (PLS). Foram coletadas amostras de urina de 27 pacientes. Índices de creatinina foram coletados no sangue e armazenados. Para confecção da curva de calibração foram utilizadas 70% de amostras para criação do modelo de calibração e quantificação e 30% de amostras como predição. Os conjuntos de calibração e validação foram selecionados através do algoritmo de mínimos quadrados parciais e a seleção da amostra utilizada para a calibração foi Kennard Stone. A região espectral para confecção do modelo foi (900-1800 cm^{-1}). Resultados: As proporções obtidas na calibração foram RMSEC (mg/dL):0.11 (erro da calibração). RE%:12.74 (variação de 0.1 de creatinina). E na predição: RMSEP (mg/dL):0.11 (erro da previsão). Bias(mg/dL):0.04 (variação experimental). Estes dados mostram uma correlação de confiança entre a concentração de referência e a concentração prevista de creatinina por PLS, podendo tornar a espectroscopia FT-IR associada à curva de calibração um método alternativo para avaliação de creatinina. Conclusão: Conclui-se que a curva de calibração foi eficaz para validação do modelo PLS para a confirmação da determinação do nível quantitativo de creatinina utilizando espectros de urina.

Cuidados odontológicos paliativos em pacientes terminais

Layana Mayra de Paiva e Silva, Rafael de Aguiar Vilela Junior, Flávia Aline da Silva Gonçalves, Sabrina Oliveira

O objetivo desse trabalho é revisar a literatura sobre os cuidados odontológicos paliativos em pacientes em

ANAIS

estado terminal. Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, realizada por meio da busca por livros e artigos indexados nas bases científicas SciELO, Pub-Med, Medline e Teses USP (entre 2005 e 2017). A finalidade dos cuidados paliativos é melhorar a qualidade de vida dos pacientes e seus familiares diante de casos terminais, através da prevenção e do alívio do sofrimento. As principais manifestações bucais que se manifestam nesses pacientes são: candidíase oral, cárie, disfagia, doença periodontal, dor orofacial, disgeusia, mucosite oral e xerostomia. Diante desse fato, o papel do cirurgião-dentista é prevenir tais complicações e realizar o tratamento quando necessário. Ainda nos dias atuais, a melhor forma de prevenir é através da higiene oral. Pode-se concluir que é dever dos cirurgiões-dentistas possuir habilidade e conhecimento para tratar desse tipo de paciente, a fim de estabelecer um plano de tratamento adequado para cada situação e realizar os cuidados paliativos da melhor maneira possível.

Espectroscopia ft-ir na área médica

Maria Clara de Moura Santos Coelho Ferreira, Leonardo Barbosa Leal, Alexandre Prado Scherma, Luis Felipe das Chagas e Silva de Carvalho

Observando o cenário médico atual, é indiscutível a existência de diversos exames complementares para diagnosticar doenças. Nesse contexto clínico a espectroscopia FT-IR vem se destacando. A mesma é uma técnica vibracional utilizando uma lâmpada como fonte de excitação da matéria, emitindo uma luz com diferentes comprimentos de onda promovendo a vibração das moléculas da amostra avaliada na região da luz infravermelha. Atualmente, a espectroscopia FT-IR é usada na área médica como uma técnica não invasiva de diagnóstico exigindo uma pequena quantidade de amostra no qual o resultado pode ser observado de forma rápida, auxiliando outros exames como: histopatológicos, bioquímicos e sorológicos. Outras aplicações da técnica envolvem o diagnóstico e monitoramento de doenças sistêmicas, o monitoramento do esforço físico de atletas e ainda o diagnóstico do câncer. Estes resultados podem ser obtidos pela análise de biofluidos como sangue, urina e saliva. Foi realizada uma busca bibliográfica na plataforma Pubmed, e dos artigos encontrados os que tiveram maior relevância foram selecionados para uma revisão de literatura. De forma geral, os autores se mostram positivos ao uso clínico da espectroscopia FT-IR na área médica como auxílio não invasivo de diagnóstico. Importante também destacar que como é uma técnica relativamente nova no ramo da saúde, os profissionais devem ser informados acerca da mesma,

para que no futuro possam utilizá-la em benefício dos pacientes.

Espectroscopia Raman para o diagnóstico de câncer

Anna Laura Barreto, Luis Felipe CS Carvalho

O câncer é uma doença a qual a possibilidade de cura do paciente tem estreita relação com o momento do diagnóstico, sendo o prognóstico melhor nos casos que a doença é diagnosticada nos estágios iniciais. Com o desenvolvimento das pesquisas e tecnologias relacionadas ao diagnóstico do câncer, a espectroscopia Raman vem se destacando como um método de extrema relevância devido à possibilidade de ser uma técnica não invasiva, que fornece diagnóstico em tempo real. Sua aplicação em diferentes tecidos revela os compostos orgânicos e os níveis de energia através de uma série de ondas e faixas vibracionais específicas, que são consideradas a identidade molecular de uma substância. No presente estudo realizamos uma pesquisa bibliográfica na plataforma Pubmed. Dentre os resultados, destacamos que identidade molecular, denominada pelos pesquisadores como região de *finger print* (impressão digital), tem valiosa importância para a área médica pela possibilidade de diagnosticar lesões e patologias ligadas aos tecidos, células e secreções humanas, estes resultados classificam a técnica com o termo “biópsia óptica”. Com o estudo, ainda visamos mostrar aos profissionais da saúde que a espectroscopia Raman tem a capacidade de analisar principalmente as células e tecidos com potencial maligno, com duas grandes vantagens em relação à biópsia convencional: produzir resultados em tempo real sem ser um exame invasivo ou dolorido para o paciente.

Osteonecrose medicamentosa – relato de caso

Maria Clara de Moura Santos Coelho Ferreira, Jaqueline Maria Brandao Rizzato, Gustavo Rodrigues, Luis Felipe das Chagas e Silva de Carvalho, Alexandre Prado Scherma

Bisfosfonatos (BFs) são potentes inibidores da reabsorção óssea utilizados no tratamento da osteoporose e de outras doenças que causam a perda de massa óssea, prevenindo assim fraturas patológicas. Seu emprego terapêutico aumentou nos últimos anos e, com ele, seus efeitos adversos, dos quais um dos mais importantes é a osteonecrose dos maxilares, complicação de difícil tratamento. O presente trabalho relata um caso clínico de osteonecrose medicamentosa em maxila submetida a

ANAIS

protocolo de implante. Paciente do gênero feminino com 60 anos, submetida a protocolo de implantes. Durante anamnese a paciente relatou uso de Alendronato® há 5 anos para tratamento de osteoporose. Na avaliação clínica, constatou-se ulceração e necrose da mucosa bucal e secreção purulenta, ao exame radiográfico observou-se área sugestiva de necrose óssea com radiopacidade irregular na região de pré-molares e molares à esquerda da maxila, e na tomografia computadorizada hipodensidade óssea e espessamento liso de ambas as faces do periosteio, sugerindo processo inflamatório/infeccioso. Realizou-se pré-operatório da paciente com as devidas prescrições medicamentosas e orientações. Após alguns dias, foi efetivada a cirurgia, removido o tecido ósseo necrótico e administrada amoxicilina com clavulanato por 15 dias. Paciente até o momento segue em acompanhamento sem recidiva, com um bom prognóstico. Diante do exposto, conclui-se que a osteonecrose por medicamentos é um grave efeito colateral da terapia com bisfosfonatos, requerendo conscientização em relação à prevenção desta doença. Logo, anteriormente ao início do tratamento com bisfosfonatos, os pacientes devem visitar o dentista para realizarem um exame bucal completo a fim de restabelecerem a saúde bucal.

Possível inter-relação entre doença periodontal e doença intestinal

Bianca Botazini De Lima, Jovenielli Ferreira Da Silva, Dara Jhennifer Santos Lopes, Déborah Elisa Rezende Gontijo, Ítalo Gonçalves Di Oliveira, Rafael Aguiar Vilela Júnior

A doença periodontal é uma inflamação decorrente do acúmulo de biofilme na margem gengival. A doença inflamatória intestinal (DII) é uma denominação geral para um grupo de distúrbios inflamatórios crônicos que envolvem o trato gastrointestinal, dividida em duas doenças principais: Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa Idiopática (RCUI). O objetivo deste estudo foi avaliar uma possível relação entre a doença periodontal e a doença intestinal. Embasou-se em artigos científicos publicados nas bases Scielo e Pubmed. A periodontite e a DII apresentam causas multifatoriais que resultam de uma interação complexa, que levam a um defeito na barreira da mucosa contra bactérias, provocando uma reação inflamatória exuberante resultando em inflamação crônica e destruição tecidual. Os pacientes com periodontite mostram maior concentração de *S.aureos*, *S. anginosus*, *S.mitis* e *S.mutans*. Pacientes com doenças intestinais, especialmente a DC, apresentam maior concentração de bactérias

patogênicas, desenvolvendo a periodontite e maior prevalência de cárie. Além disso, pacientes com DII acumulam maior quantidade de bactérias nas áreas subgengivais inflamadas. Apesar dessa relação, o papel central na patogênese da DP é exercido pela resposta do hospedeiro, através do controle das respostas imune inata e adaptativa, regulado pelas citocinas Th1/Th2, em que, na DC, predomina a resposta Th1, enquanto na RCUI a resposta imune humoral forte parece predominar, mas a evidência de um predomínio clássico Th2 não está tão caracterizada. Portanto, existe relação entre a DP e a DII, podendo agravar a severidade das mesmas, e por fim mais estudos são necessários para que se possa afirmar a relação direta dessas doenças.

Carga para fratura e resistência adesiva de materiais indicados para laminados indiretos cimentados ao esmalte

João Henrique Rodrigues Rangel, Allison Frade Monteiro, Marcelly da Silva Faria, Thainá Caroline Soares D'ajuda, Laís Regiane da Silva Concilio, Marina Amaral

O objetivo deste estudo foi avaliar a carga para fratura e a resistência de união de 4 diferentes materiais indicados para laminados dentais. Foram utilizadas as cerâmicas de dissilicato de lítio, feldspática, de matriz resinosa e um compósito nanohíbrido. Coroas bovinas tiveram a superfície de esmalte planificada em politriz. A partir de blocos pré-fabricados, foram confeccionadas amostras em forma de discos (6 × 0,7 mm, n=10) para o teste de carga para fratura, e cilindros (2,4 × 2,5 mm, n=10) para o teste de resistência adesiva ao cisalhamento. As amostras foram cimentadas com protocolo adesivo à superfície de esmalte, armazenadas em água (180 dias) e submetidas à termociclagem (5°C, -55 °C, 2.000 ciclos). Os discos cimentados ao esmalte receberam uma carga crescente até a fratura, e um cinzel aplicou uma carga paralela à interface adesiva até a fratura. Os dados foram submetidos à ANOVA de 1 fator, e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve influência do tipo de material na resistência adesiva ao esmalte ($p<0,001$): dissilicato de lítio (30,89 MPa) = cerâmica de matriz resinosa (27,32 MPa) > cerâmica feldspática (19,52 MPa) > compósito nanohíbrido (8,73 MPa). O tipo de material afetou a carga para fratura dos materiais cimentados ao esmalte ($p=0.006$): cerâmica feldspática (1254,4 N) = cerâmica de matriz resinosa (1167,9 N) > compósito nanohíbrido (1067,3 N) > dissilicato de lítio (786,2 N). A maior resistência adesiva ao cisalhamento foi apresentada pela cerâmica de dissilicato de lítio, e a maior carga para

ANAIS

fratura foi apresentada pela cerâmica feldspática, quando cimentada ao esmalte.

A carga imediata com barra pré-fabricada personalizada – o relato de um caso clínico

Melissa Aparecida Batocki Chad, Thiago José Ribeiro da Silva Oliveira, Rodolfo Auad Pereira, Lyncoln da Silva Siqueira

A cirurgia com implantes osseointegráveis representa um dos maiores avanços para a odontologia reabilitadora, sobretudo para os pacientes com ausências dentárias. A carga imediata sobre implantes com estabilidade adequada tem apresentado sucesso nos casos clínicos descritos na literatura, sendo utilizadas barras metálicas rígidas. A barra pré-fabricada é uma opção de tratamento que apresenta vantagens por diminuir o tempo de confecção de uma prótese implantossuportada do tipo carga imediata, com seus níveis de adaptação e passividade propositados. A sua aplicação exige que a arcada óssea maxilar do paciente adapte-se anatomicamente ao formato da barra pré-fabricada, e a qualidade óssea deva ser compossível com a indicação para carga imediata. O objetivo principal do trabalho foi o relato de um caso clínico com a carga imediata utilizando a barra pré-fabricada personalizada, na qual a personalização da barra pré-fabricada foi de acordo com o posicionamento dos implantes e rebordo ósseo do paciente em modelo de trabalho, antes de iniciar a etapa cirúrgica. Este caso clínico foi realizado pelo prof. Me. Rodolfo A. Pereira e acompanhado pela aluna Melissa A. B. Chad do curso de Especialização em Implantodontia da Fundação Universitária Vida Cristã de Pindamonhangaba – SP. Conclui-se que o motivo que nos leva a estudar com mais detalhes este tipo de procedimento cirúrgico e protético é o benefício apresentado pelo mesmo, a personalização da barra metálica para o rebordo do paciente, visando a diminuição do espaço entre as soldas, mantendo o alinhamento da barra, e evitando futuras trincas.

Mixoma Odontogênico

Mariana Veloso, Isabella Cristina Eloy, Alexandre Cursino de Moura Santos

O mixoma odontogênico é um tumor benigno, assintomático, de crescimento lento e localmente invasivo com altas taxas de recidiva. Tem predileção pela região posterior da mandíbula, podendo afetar áreas dentadas ou edêntulas, como o ramo da mandíbula e a sínfise. Não tem preferência por sexo, idade, raça; porém acomete mais pacientes do gênero feminino, entre segunda e terceira décadas de vida.

Radiograficamente, apresenta-se como uma imagem radiolúcida bem definida, pode ser uni ou multilocular, com aspecto de “favo de mel”, “raquete de tênis” ou “bolha de sabão”. Seu diagnóstico pode ser dado com auxílio de tomografias computadorizadas e radiografias, porém só pode ser confirmado através de exames histopatológicos. O mixoma, em seu tamanho menor, só é detectado através de radiografias periapicais, seu tratamento cirúrgico é feito com enucleação e curetagem; já quando assume seu maior tamanho, é visível a olho nu, pois há um aumento da cortical óssea; é feita a ressecção em bloco; a reconstrução do osso retirado pode ser feita com placas de titânio ou aço no mesmo ato cirúrgico ou após alguns dias. Esta revisão de literatura tem como objetivo relatar sobre mixoma odontogênico, e seus aspectos clínicos, radiográficos, histológicos e possíveis condutas para seu tratamento. Resultados esperados: Compreender a etiologia, o desenvolvimento da patologia, discutir os possíveis tratamentos e o prognóstico dos pacientes que desenvolvem a doença.

O uso da tomografia computadorizada no diagnóstico diferencial de sinusite não odontogênica

Mariana Teixeira de Souza Manso Oliveira, Tereza Cristina Rodrigues da Cunha, Bruno Martini Guimarães.

O objetivo deste trabalho é reportar um diagnóstico diferencial de sinusite não odontogênica na região de molares, com íntima relação à mucosa do seio maxilar, utilizando tomografia computadorizada de feixe cônico. A íntima relação existente das raízes dos dentes pósteros-superiores com as cavidades pneumáticas dos maxilares ocasiona dificuldades no diagnóstico clínico na presença de patologias nessa área. A correta utilização dos recursos obtidos na avaliação radiográfica, conjuntamente aos achados clínicos, é determinante no diagnóstico da sinusite, podendo evitar procedimentos desnecessários no tratamento integral do indivíduo. Paciente do sexo feminino compareceu ao consultório particular com queixa de dor na região superior esquerda, situada nos molares. Os dentes 26 e 27 não apresentavam tratamento endodôntico e mostraram-se positivos aos testes de sensibilidade. A presença de restaurações nos dentes 26 e 27, além da íntima relação entre as raízes desses dentes com a cavidade do seio maxilar, foi indicativa de alteração nesse nível, sendo analisada, então, a TCFC existente. Na análise da TCFC, foi observado o espessamento da mucosa sinusal do seio maxilar, podendo ser considerado sinusite. Concluiu-se que se tratava de uma sinusite de origem

ANAIS

não odontogênica. Assim, a paciente foi encaminhada ao médico otorrinolaringologista portando uma cópia da imagem de TCFC.

Análise da resistência à fadiga cíclica de instrumentos mais calibrosos de diferentes sistemas reciprocantes

Mariana Teixeira de Souza Manso Oliveira, Marco Antonio Hungaro Duarte, Rodrigo Ricci Vivan, Murilo Priori Alcalde, Tereza Cristina Rodrigues da Cunha, Jussaro Alves Duque

O objetivo deste estudo foi avaliar a fadiga cíclica de instrumentos mais calibrosos de sistemas reciprocantes com diferentes tratamentos térmicos. 10 instrumentos novos de cada um dos seguintes sistemas foram selecionados: G1 - Reciproc Blue 40.06, G2 - Wave One Gold 35.06, G3 - Prodesign R 35.05. Estes instrumentos foram submetidos ao teste de fadiga cíclica em um aparato que continha um canal artificial com curvatura de 30° e raio de 5 mm, sendo mensurado o tempo e o número de ciclos necessários até a fratura do instrumento. Os resultados apontaram que, em relação ao tempo e número de ciclos, Prodesign R apresentou a maior resistência à fadiga cíclica do que Reciproc Blue e Wave One Gold ($p < 0,05$), enquanto Reciproc Blue apresentou melhores resultados do que Wave One Gold ($p < 0,05$). Dessa forma, pode-se concluir que os instrumentos mais calibrosos do sistema Prodesign R apresentaram maior resistência à fadiga cíclica em uma curvatura de 30°, enquanto Wave One Gold apresentou os valores mais baixos.

Síndrome da ardência bucal (SAB): uma patologia “nova” e enigmática

Anna Laura A. Barreto, Natalia da Silva Miguel, Danila Silvana de Alexandria Santos, Dárcio Kitakawa, Alexandre Scherma, Luis Felipe CS Carvalho

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é caracterizada por uma sensação de queimação idiopática crônica que afeta a mucosa da cavidade oral sem apresentação de sinais clínicos locais. Seu caráter enigmático é assim definido pela falta de padrão de manifestação validada, não havendo, portanto, critérios de avaliação, classificações ou exames laboratoriais detectáveis para diagnóstico. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo realizar uma abordagem atual sobre todos os aspectos que envolvem a SAB através de pesquisa nas plataformas Pubmed e Scielo de artigos sobre o tema em questão, utilizando como palavras-chave nos idiomas português

e inglês: Síndrome da Ardência Bucal; Patologia Bucal; Odontologia. Estima-se que a prevalência da SAB esteja entre 0,7% e 4,6% da população geral, sendo que após os 50 anos de idade a incidência aumenta drasticamente. Como a doença é considerada um enigma para os pesquisadores, seus padrões de diagnóstico, classificações e critérios ainda estão sendo desenvolvidos. Alguns métodos foram elaborados mas, como não há um consenso absoluto, não houve validação de qualquer critério específico. Como conclusão, sabe-se que hoje o diagnóstico da SAB só pode ser feito se a mucosa oral apresentar características de normalidade e todas as causas sistêmicas e locais que possam causar algum tipo de queimação e/ou desconforto sejam excluídas. Geralmente, pacientes que possuem problemas psiquiátricos e/ou fazem uso de antidepressivos são mais propensos a desenvolverem a síndrome. O diagnóstico mais indicado é uma anamnese detalhada, seguida de um exame intrabucal aprofundado e minucioso.

Toxina botulínica no tratamento de paralisia facial

Layana Mayra de Paiva e Silva, Matheus Camargo de Oliveira, Ana Caroline Moratto, Rafael de Aguiar Vilela Junior

O objetivo desse trabalho é revisar a literatura sobre a utilização de toxina botulínica no tratamento de pacientes com paralisia facial. Trata-se de uma revisão bibliográfica de literatura, realizada por meio da busca em livros e artigos indexados nas bases científicas SciELO, Pub- Med, Medline e Teses USP (entre 2005 e 2017). O tratamento da paralisia facial possui por objetivo recuperar a simetria estática e dinâmica do paciente. Os principais fatores responsáveis pela causa da paralisia são: acidentes vasculares cerebrais, alterações nervosas, musculares, lesões cirúrgicas, infecções bacterianas ou virais, anomalias do desenvolvimento e lesões traumáticas. De acordo com a literatura, a utilização da toxina botulínica tem demonstrado resultados positivos no tratamento de pacientes com paralisia facial unilateral ou bilateral, pois ela diminui os efeitos antiestéticos da face destes pacientes. Pode-se concluir que a aplicação da toxina botulínica em pacientes com paralisia facial tem demonstrado uma grande melhora na qualidade de vida e no grau de satisfação social desses pacientes.

A importância da higienização de PTS: elaboração de folder explicativo para adesão ao protocolo de higienização e controle de PTS

ANAIS

Victoria Caroline Souza de Almeida, Laís Regiane da Silva Concilio

Para o sucesso do tratamento reabilitador utilizando próteses totais (PT), além da indicação clínica e desenvolvimento de técnicas corretas, o controle periódico e higienização da prótese favorecem a manutenção da qualidade do tratamento reabilitador. A literatura aponta que a população usuária de PT, formada em grande parte por pacientes idosos, tem falhado na manutenção da limpeza da prótese, apresentando acúmulo de debris alimentares e aumento considerável de biofilme na superfície interna da prótese, favorecendo a colonização bacteriana, podendo levar a patologias como, por exemplo, a estomatite protética. Para a manutenção e controle da higiene protética existem os métodos mecânicos, químicos ou a combinação de ambos. Estudos qualitativos evidenciam que os pacientes não recebem informações adequadas quanto à necessidade de controle e também sobre métodos e importância de higienização das próteses, ou ainda relatam que, com o passar do tempo, as orientações são esquecidas pelos próprios pacientes. Assim, este trabalho tem como objetivo elaborar um folder explicativo, utilizando linguagem clara e direcionada à população em geral, evidenciando a importância da visita ao dentista para o controle da PT e indicando métodos eficazes para higienização da mesma, com a finalidade de expandir o conhecimento acerca deste assunto e, posteriormente, poder ser oferecido aos pacientes e usuários de PTs atendidos na clínica de graduação da Faculdade de Odontologia-Unitau, como também em serviços odontológicos dos municípios e para a população em geral, que de alguma forma mantém contato com pacientes que utilizam este tipo de reabilitação oral.

Perfil odontológico dos pacientes com deficiência atendidos pelo Projeto OPD / Unitau

Anna Laura Almeida Barreto, Adriene Mara Souza Lopes e Silva

Atendimento Odontológico a Pessoas com Deficiência (OPD) é o nome do projeto de extensão do Departamento de Odontologia da Universidade de Taubaté que conta com docentes e discentes voluntários para o atendimento gratuito de pacientes com deficiência, carentes ou não. Com o objetivo de investigar a prevalência de algumas características comportamentais e sociais comuns às pessoas com deficiência atendidas, um formulário contendo questões fechadas foi distribuído de forma aleatória aos cuidadores dos pacientes que passaram por atendimento na clínica no período de março a

fevereiro de 2019. Ao todo, 14 formulários foram aplicados. Como resultado, foi contabilizado que 65% dos pacientes não conseguem escovar os dentes sozinhos e 65% não encontram dentistas fora do projeto do Departamento de Odontologia que atendam pessoas com deficiência/pacientes com necessidades especiais. Em relação ao nível de satisfação com o projeto, 65% também se dizem estar muito satisfeitos com o trabalho realizado pela clínica. Os números demonstram um padrão comportamental de um grupo muitas vezes deixado à margem social devido à falta de acessibilidade e políticas de inclusão.

39º CONGRESSO ODONTOLÓGICO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ – COUT

Data: 12 a 16 de agosto de 2019

Local: Departamento de Odontologia-UNITAU, Rua dos Operários, 09, Centro, Taubaté-SP.

Coordenadora do Científico: Profa. Dra. Marina Amaral

Diretora do Científico: Jaqueline Rizzato

Coordenador Geral do Congresso: Prof. Dr. Mário Celso Peloggia

Presidente do Congresso: Allison Frade Monteiro